

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE VIVÊNCIA PRÁTICA DE ESTÁGIO

Elizabeth Rayanne Lima^{1*}; Edja Clebya dos Santos Melo¹; Angélica de Godoy Torres Lima²;
Amanda Haissa Barros Henriques³;

**1 Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco –IFPE. Belo Jardim PE – Brasil.
E-mail: elizabethrayanne@hotmail.com*

*1 Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco –IFPE. Belo Jardim PE – Brasil.
E-mail: eclebya@gmail.com*

*2 Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco –IFPE. Belo Jardim PE – Brasil
E-mail: angelica.godoy@belojardim.ifpe.edu.br*

*3 Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pernambuco –IFPE. Belo Jardim PE – Brasil.
E-mail: amanda.henriques@belojardim.ifpe.edu.br*

RESUMO

Diante da crescente longevidade da população senescente e do avanço da medicina atual, é necessária uma adaptação dos serviços de saúde pública para suprir a demanda, pois mesmo com essa transformação do perfil demográfico, vem paralelo a ele uma infinidade de patologias que acompanham essa fase, traduzidas muitas vezes por maus tratos, baixa renda, obesidade, hipertensão, sedentarismo e a precariedade nas condições de vida. Repensar as prioridades na área da saúde, a atenção à saúde do idoso dependente representa novos desafios para o sistema de saúde brasileiro. Diante disso, é relevante destacar a importância da equipe de saúde para promover uma melhor qualidade de vida para esse público, que muitas vezes não tem um amparo familiar e acabam por residir em Asilos e Casas de Apoio. Objetivou-se relatar a vivência enquanto estagiárias do Curso Técnico em Enfermagem, enfatizando os cuidados gerais prestados diariamente aos idosos institucionalizados e a relevância das boas práticas de saúde em gerontologia. Trata-se de um estudo descritivo, oriundo do Estágio de Saúde do Idoso no Lar Espírita Bezerra de Menezes, localizado na Avenida Nossa Senhora do Bom Conselho, Belo Jardim PE, entidade sem fins lucrativos que oferece serviços integrais a pacientes idosos com diversas patologias e que se mantém através de doações. Colaborou-se com a rotina, auxiliando no banho e higiene, na alimentação, na administração de medicações, bem como proporcionando momentos dinâmicos de lazer e interação com o público alvo. Percebeu-se a importância dos cuidados prestados à saúde não só física, como mental dos idosos institucionalizados pelos estudantes do Curso Técnico de Enfermagem diante da melhoria na condição de saúde, inserção social e autoestima, oferecendo cuidado e atenção para aqueles que mais necessitam e que muitas vezes dependem de outras pessoas para realizarem funções básicas como escovar os dentes, pentear o cabelo. É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de práticas humanizadas nos Asilos e Casas de Apoio à Idosos institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVES: Envelhecimento, Idosos, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Diversos estudos referem que o aumento crescente da longevidade é considerado como além de uma conquista social, ou seja, como um fenômeno decorrente do progresso da medicina e do avanço da tecnologia ⁽¹⁻²⁻³⁾. Entretanto, muitas sociedades não convivem com essas alterações demográficas de forma natural, uma vez que lhes são atribuídos valores relacionados à competitividade entre os diferentes grupos etários em decorrência da valorização da capacidade de trabalho, da independência e da autonomia funcional sendo que estas, muitas vezes, não podem ser acompanhadas pela população senescente ⁽⁴⁻⁵⁾.

As transformações do perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira senescente demandam a adaptação dos serviços de saúde para suprir a demanda emergente, pois é a que mais adoce e frequentemente é acometida por uma ou mais doenças e a associação entre a morbidade múltipla causada por doenças crônicas e a precariedade das condições de vida, traduzidas pela baixa renda e pelo baixo nível de informação, requerem medidas de natureza diferentes, as quais podem variar desde a intervenção de pessoal qualificado, recursos e instrumentos tecnológicos além de exames específicos, culminando em maiores custos ⁽⁶⁾. Repensar as prioridades na área da saúde, a atenção à saúde do idoso dependente e um suporte ao cuidador familiar representa novos desafios para o sistema de saúde brasileiro ⁽⁷⁾.

Isso somente é possível com recursos, infraestrutura e apoio disponível, especialmente de um cuidador e equipamentos específicos para a realização das atividades da vida diária. O cuidado em gerontologia pode ser prestado tanto pela família ou cuidadores informais, como pelos técnicos em enfermagem e Enfermeiros em parceria com instituições de saúde, que por sua vez, assumem todos os cuidados com o idoso, proporcionando uma melhor qualidade de vida. Diante disso, é relevante destacar a importância de toda essa equipe para promover a saúde desse público, onde muitas vezes não se tem um amparo familiar.

O objetivo do estudo foi relatar a vivência enquanto estagiária do curso técnico em enfermagem, enfatizando os cuidados gerais prestados diariamente aos idosos e a relevância das boas práticas de saúde em gerontologia.

METODOLOGIA

O estudo tem delineamento exploratório descritivo. Foi realizado através de vivência no Lar Espírita Bezerra de Menezes, localizado na Avenida Nossa Senhora do Bom Conselho, Nº 57, Bairro Bom Conselho, Belo Jardim PE. Trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, que oferece

serviços integrais e gerais a pacientes idosos com diversas patologias, e que se mantem através de doações da população Belojardinense. Para a construção deste trabalho além da técnica de observação, foram registradas todas as atividades desenvolvidas em um diário de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio fomos recebidos na instituição pelo enfermeiro responsável pelo lar, onde o mesmo nos proporcionou uma visita aos cômodos do prédio, enfatizando como funcionava aquele ambiente e sua rotina. Pode-se observar que era um local aconchegante, que favorecia o acolhimento dos idosos, com espaço para descanso, lazer, jogos, contava também com cozinha, enfermarias femininas e masculinas, banheiros adaptados, farmácia, sala de coordenação, e como se tratava de um lar espírita, no prédio superior havia uma igreja onde toda a noite era celebrado um culto religioso.

Dando continuidade, foi repassado qual seria nossa atividade naquele ambiente, onde cuidaríamos de todos os cuidados prestados ao paciente, tanto no leito, quanto nos que deambulavam. Cuidados como banho, alimentação, higiene pessoal, medicamentos e curativos simples, como também poderíamos favorecer momentos dinâmicos e lúdicos para promover um momento diferente.

Começamos nossas atividades junto com a rotina da instituição, às 7h da manhã iniciamos o banho de aspersão em todos os pacientes, sempre nos apresentando e explicando o que seria feito. A maioria deles eram orientados, conversavam, contavam histórias antigas e riam. Nesse momento também podemos observar diversos tipos de patologias, como Alzheimer, Parkinson, demência, pacientes com sequelas de AVC, diabéticos etc. Posteriormente, junto ao enfermeiro responsável realizamos diversos tipos de curativos, em lesão por pressão, calcanhar diabético, amputações, como também foi entregue todas as medicações específicas, prescritas pelo Médico.

Em seguida, nos preparamos para o momento do almoço, acomodando os idosos nos seus lugares e auxiliando nas suas alimentações. À tarde, houve com um momento dinâmico, onde nossa equipe levou jogos como dominó e baralho, e também diversas pinturas com lápis de cor. Nesse momento houve uma interação satisfatória entre a equipe da instituição, os idosos e nossa equipe, promovendo além de um momento lúdico, uma forma de troca de conhecimento, tendo em vista que os idosos começaram a contar suas histórias.

Para finalizar, nos despedimos dos idosos nas enfermarias e os que estavam nos corredores e na área de lazer, onde se mostraram agradecidos com a nossa visita e com os momentos

proporcionados. Em seguida, agradecemos a equipe do Lar dos idosos, pela receptividade e pelo conhecimento adquirido/compartilhado.

CONCLUSÕES

Percebeu-se a importância dos cuidados prestados à saúde não só física, como mental dos idosos institucionalizados pelos estudantes do Curso Técnico de Enfermagem diante da melhoria na condição de saúde, inserção social e autoestima, oferecendo cuidado e atenção para aqueles que mais necessitam e que muitas vezes dependem de outras pessoas para realizarem funções básicas como escovar os dentes, pentear o cabelo.

É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de práticas humanizadas nos Asilos e Casas de Apoio à Idosos institucionalizados, bem como de pesquisas abordando vivências exitosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BERQUÓ, E. Algumas considerações demográficas sobre o envelhecimento da população no Brasil. Trabalho apresentado no seminário internacional sobre o envelhecimento populacional: uma agenda para o fim do século. Brasília, 1996.
- 2 VERAS, R.P. País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará. UERJ, 1992.
- 3 SÉGUIN, E. O idoso aqui e agora. Rio de Janeiro: Ed. Lúmen Júris, 2001. SOMMERHALDER, C. Significados associados a tarefas de cuidar de idosos de alta dependência no contexto familiar. Campinas, 2001. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.
- 4 VELOZ, M.C.T.; NASCIMENTO-SCHULZE, C.M.; CAMARGO, B.V. Representações sociais do envelhecimento. *Psicol Reflex Crit*, v.12, n.2, 1999.
- 5 BRAZ, E; CIOSAK, SI; O cotidiano de cuidadores familiares de idosos dependentes: um estudo bibliográfico. *Revista UNINGÁ, Maringá – PR*, n.16, p.41-53, 2008. Disponível em <<file:///C:/Users/Diego%20M.%20Alves/Downloads/669-1-1815-1-10-20171018.pdf>> acesso em 23/10/2017.
- 6 ALVARENGA, M.R.M. Perfil das reinternações de idosos e a percepção da enfermagem sobre a organização da alta hospitalar. Ribeirão Preto, 2000. 128 p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP.
- 7 Karsch UM. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. *Cad Saúde Pública* 2003 jun;19(3):861-6.